

NOTA DE ABERTURA

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, iniciou as comemorações do Dia Nacional da Água de 1987, com a organização de um Painel subordinado ao tema "Administrações de Região Hidrográfica", que decorreu na Reitoria da Universidade do Porto. Do discurso do Presidente da Comissão Directiva da APRH transcrevem-se, seguidamente os excertos mais relevantes:

"As comemorações do Dia Nacional da Água visam chamar a atenção do grande público em geral e aos jovens em particular para a importância que a água, bem escasso, tem na sua vida e fomentar a consciencialização das implicações sócio-económicas da gestão dos recursos hídricos.

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos segue com o maior interesse e empenho as transformações orgânicas e institucionais ocorridas nos últimos tempos, algumas das quais são susceptíveis de colherem não apenas a nossa concordância, mas julga-se a da generalidade dos agentes com intervenção no domínio.

Tentando contribuir para a clarificação dos campos de acção que consideramos fundamentais para o estabelecimento de uma nova política da água em Portugal, enunciámos há um ano dez vectores que, pela manutenção da sua actualidade, passamos a citar.

1- Reconhecimento da água como um dos factores fundamentais de uma política de desenvolvimento económico-social que vise o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos. reconhecimento esse que tem de ser assumido e apoiado ao nível da Assembleia da República, ao nível dos diversos Ministérios, ao nível do Poder Local.

2- Adopção de uma estrutura regionalizada de gestão dos recursos hídricos, com a necessária articulação entre as administrações de bacia hidrográfica e os organismos centrais. A nova lei orgânica do MPAT aponta especificamente para a criação de organismos de âmbito regional com vista à administração de bacias hidrográficas.

3- Adopção de uma política integrada de protecção e poluição dos cursos de água, que seja mais do que uma simples justaposição de uma política da qualidade da água, de uma política de protecção da fauna e da flora, de uma política de construção de aproveitamentos hidráulicos, etc.

4- Incentivo da participação das populações e dos utilizadores da água no processo de formação das decisões, condição necessária para o êxito de qualquer política de recursos hídricos. O que impõe a criação de um sistema de informação e sensibilização das populações da problemática da água, das soluções alternativas identificadas para os problemas existentes, dos resultados esperados, suas vantagens e desvantagens, dos seus custos.

E o que impõe, ainda, a institucionalização da participação dos representantes das populações e dos representantes dos utentes da água nos órgãos de gestão das bacias hidrográficas.

5- Criação de condições para a participação activa e interessada dos técnicos portugueses na elaboração e implementação de uma nova política da água, nomeadamente no que respeita aos técnicos da administração pública. É necessário que estes sejam motivados para novos objectivos, para novos métodos de trabalho, para que a mudança se faça com eles, com o seu apoio, contando com a contribuição do conjunto de valiosos conhecimentos que foram adquirindo ao longo de muitos anos de vida profissional.

6- Adopção de incentivos económicos na gestão dos re-

ursos hídricos, muito em especial a adopção dos princípios utente-pagador e poluidor-pagador.

7- Modernização da legislação relativa à água, uma vez que a que vigora esta claramente desactualizada. A definição participada dos objectivos gerais e dos princípios orientadores de uma política nacional de gestão dos recursos hídricos tem, porém, de anteceder a elaboração da lei que os institucionalize. É uma matéria em que se deve obter o mais largo consenso possível, pois só assim se garantirá uma correcta e efectiva implementação de um quadro legal que exige um horizonte dilatado para ser eficaz.

8- Apoio de uma política de investigação e desenvolvimento no domínio dos recursos hídricos, como condição necessária ao fortalecimento (ou, nalguns casos, ao estabelecimento) da base tecnológica indispensável ao lançamento de uma nova política.

9- Definição e lançamento de uma nova política de formação de pessoal quer de técnicos com formação superior, quer de técnicos de outros níveis. A existência de recursos humanos devidamente qualificados é condição necessária do êxito de uma nova política.

10- Actualização do acordo com a Espanha relativo à gestão das bacias internacionais luso-espanholas, por forma a adequá-lo as realidades e necessidades do momento presente. Tal acordo terá de contemplar os aspectos da quantidade e qualidade da água.

No ano transacto assistimos ao início da implementação a nível da administração central de alguns dos órgãos de gestão dos recursos hídricos nacionais. Porém a construção do novo edifício orgânico-institucional encontra-se incompleta e adivinham-se desde já algumas sobreposições de competência e algumas indefinições de campo de actuação que não se julgam salutareas para um edifício que se pretende correcto e funcional.

É por todos aceite que uma correcta gestão dos recursos implica uma participação empenhada dos seus destinatários e dos técnicos, agentes económicos e responsáveis políticos com intervenção neste âmbito, e que esta participação ganha o seu mais verdadeiro significado quando realizada a nível regional.

É necessário e urgente ultrapassar os escolhos existentes e para tal a APRH, que tem constituído ao longo da sua existência um fórum aberto e dinâmico e que tem permitido um debate permanente e mobilizador sobre a problemática da água, manifesta toda a sua disponibilidade para participar nas acções necessárias ao rápido lançamento e implementação de uma nova política da água em Portugal."

À sessão de encerramento do Painel presidiu o Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

IV JORNADAS TÉCNICAS DA APRH

2º ENCONTRO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE ÁGUA

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos promoveu, em colaboração os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento da Câmara Municipal de Braga, o 2º Encontro Nacional dos Distribuidores de Água. O Encontro, que decorreu entre 7 e 9 de Outubro no Parque Municipal de Exposições de Braga, contou com a participação de cerca de 230 técnicos ligados ao sector e a ele foram apresentadas 31 comunicações. Transcrevem-se, seguidamente, as conclusões retiradas deste 2º Encontro:

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

- 19- A pequena dimensão da maioria dos serviços de distribuição de água impossibilita que os mesmos sejam dotados de estruturas e pessoal técnico adequados, dificultando uma conveniente gestão desses sistemas com reflexos negativos na qualidade da água distribuída.
- Aconselha-se que os sistemas de abastecimento de água, nomeadamente as captações e estações de tratamento, sejam geridos por entidades com dimensão apropriada, não vinculadas necessariamente ao âmbito municipal.
- 20- Chama-se à atenção para a necessidade de implementar uma metodologia de controle dos sistemas de produção e distribuição de água que tenha em vista imediatamente a qualidade do serviço.
- 30- A carência do apoio técnico verificada ao nível dos distribuidores de água e a falta de articulação inter-sectorial nesta área a nível estatal, agravada com a extinção dos apoios anteriormente existentes a criação de novas estruturas sem atribuições definidas veio criar maior perturbação quer a nível local quer a nível regional, chamando-se a atenção para a necessidade de uma divulgação em tempo útil da nova orgânica de recursos hídricos.
- 40- Recomenda-se que se tenha atenção na utilização do cloro, e que sejam adoptados, sempre que possível, processos biológicos no tratamento das águas.
- 50- Verificando-se um crescimento acelerado e descontrolado quer urbanístico quer industrial com influências negativas na qualidade dos serviços dos sistemas, recomenda-se a maior atenção nesta área a nível local para evitar situações de facto consumado que inviabilizem a gestão adequada dos sistemas existentes.
- 60- A par da necessidade de uma organização mais racional e informatizada dos sistemas contabilístico e administrativos das autarquias verifica-se um descrédito na implementação dos mesmos pelo desajustamento, por vezes existente, entre os meios materiais adquiridos sem uma prévia preparação dos meios técnicos e humanos.
- 70- Na distribuição dos recursos das autarquias pelos vários sectores de actividade verifica-se por vezes uma marginalização no sector de saneamento básico em benefício de investimentos de maior impacto imediato, pedindo-se a reflexão dos autarcas para este facto na preparação dos planos futuros.
- 80- A indefinição de carreiras dos técnicos de saneamento básico, a falta de estímulo a diversos níveis, e a inexistência de valorização profissional que se tem vindo a agravar, apontam para que se crie um centro gerador de dinâmica necessária para a formação de pessoal dos vários níveis e para a necessidade de uma coordenação das entidades gestoras dos sistemas de saneamento para que seja garantida uma qualidade aceitável de prestação de serviços ao nível do sector.
- 90- A distribuição dos investimentos provenientes dos diversos sectores, nomeadamente dos fundos europeus, de forma a obter a sua adequada aplicação recomenda que sejam amplamente divulgados os critérios para a sua obtenção
- 100- Torna-se necessária uma ampla divulgação das normas e directivas a que as entidades a nível regional e local (municípios e outros utilizadores) terão de cumprir nos diversos domínios de saneamento básico face à adesão ao mercado comum
- 110- Considera-se urgente o avanço para planos de desenvolvimento regional que tenham em conta a utilização da água nos seus diversos componentes integrando-se em planos de gestão por Bacia Hidrográfica. Deverá promover-se uma ampla divulgação da legislação que está em preparação para a gestão dos recursos hídricos.

30 SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

No âmbito do intercâmbio entre a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos e a Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos (ABRH), realiza-se no Brasil, em S. Salvador da Bahia, de 8 a 13 de Novembro próximo, o III Simpósio Luso-Brasileiro de Hidráulica e Recursos Hídricos. Em simultâneo decorrerá o VII Simpósio Brasileiro de Hidrologia e Recursos Hídricos. Para participar nestas realizações deslocar-se-á ao Brasil uma delegação de técnicos e cientistas portugueses membros da APRH, que contribuem para a realização do simpósio com a apresentação de 39 comunicações.

CONFERÊNCIA SOBRE CONSTRUÇÃO CLANDESTINA E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos vai realizar, em colaboração com a Campanha de Esclarecimento sobre Construção Clandestina, em 15 de Dezembro próximo, às 14 horas, uma Conferência subordinada ao tema "Construção Clandestina e Gestão de Recursos Hídricos".

A Conferência que terá lugar na sala 1 do CDIT do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, abordará os seguintes sub-temas:

- Planeamento e construção clandestina.
- Uso do solo, ecologia e planeamento urbanístico.
- Estado de ocupação de leitos de cheia.
- Metodologias de recuperação e medidas cautelares de novas construções clandestinas.
- O abastecimento de água e a drenagem de águas residuais e o problema das construções clandestinas.

ACTIVIDADES DA APDIO

A APDIO criou uma comissão especializada para promover a investigação no domínio das ciências regionais. O âmbito temático desta comissão poderá incluir os seguintes sub-temas:

- Análise de redes regionais;
- Modelação de transportes e acessibilidade;
- Mudanças tecnológicas e seus impactes;
- Modelação Input-Output e suas extensões (nomeadamente os interfaces económico-demográficos);
- Programação matemática em apoio da decisão a nível regional e local;
- Modelação da escolha discreta e análise multi-atributos;
- Análise de migrações;
- Bases de dados regionais;
- Modelação ecológica.

Alguns destes sub-temas poderão estar presentemente a ser desenvolvidos no âmbito de outros grupos, podendo ou não transitar para este novo grupo caso se entenda ser preferível este novo enquadramento. O primeiro encontro realizar-se-á em Novembro.

CONCURSOS

- Concurso "PARA UM MELHOR AMBIENTE NAS INDÚSTRIAS DA COMUNIDADE" promovido pela Comissão Nacional do Ano Europeu do Ambiente e pela Comissão da Associação Industrial Portuguesa para o Ambiente. Prazo de entrega das candidaturas: 30 de Outubro. Informações: Secretariado da CAIPA Concurso Ano Europeu do Ambiente Praça das Indústrias 1399 Lisboa Codex

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

LIÇÃO MANUEL ROCHA

No próximo dia 12 de Outubro pelas 15 horas terá lugar no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian a "Lição Manuel Rocha 1987".

Esta homenagem à figura de engenheiro, cientista e professor que foi Manuel Rocha é organizada pela Associação de Geotécnicos Antigos Alunos da UNL e pela Sociedade Portuguesa de Geotecnia e conta com o apoio da Secção Autónoma de Geotecnia da Universidade Nova de Lisboa.

A conferência deste ano será proferida pelo Doutor NICK BARTON do Norwegian Geotechnical Institute e versará o tema: "Predicting the behaviour of underground openings in rock".

REALIZAÇÕES

CALENDÁRIO

Data	Local
1987 9-11 Dezembro	Villa Olmo-Como Itália
Realização:	The EEC-Directive 80/86 - The Protection of Groundwater Against Pollution Caused by Certain Dangerous Substances
Contacto:	Coordenadores: Maurizio Zampetti Jean J. Fried General Secretariat 2, Rue Boussingault F67000 STRASBOURG

Data	Local
1987 4-6 Novembro	Marselha França
Realização:	Symposium International sur la Protection du Milieu Marin
Contacto:	Comité d'Organization du Symposium International sur la Protection du Milieu Marin Hôtel de Ville-Quai du Port, 13002 Marseille

Data	Local
1988 14-18 Março	Rabat Marrocos
Realização:	1st International Conference in Africa on "Computer Methods and Water Resources"
Contacto:	Prof. D. Quazar Head of Hydraulic Dep. Civil Engineering E.M.I. B.P. 765 Agdal Rabat Morocco

Data	Local
1988 17-20 Maio	Marselha França
Realização:	Conférence "L'adaptation des techniques hydrauliques aux contextes locaux et à l'environnement"
Contacto:	SAFIM (Secretariat Hydroplan) Pare Chanot B.P. 2 13266 Marseille Cedex 08 - France

Data	Local
1987 10-13 Novembro	Instituto Nacional de Administração Oeiras-Portugal
Realização:	A Gestão dos Serviços de Informática
Contacto:	Instituto Nacional de Administração Palácio do Marquês de Pombal 2780 OEIRAS Tel: 243 21 79

Data	Local
1987 26-28 Outubro	Lisboa
Realização:	Curso de Previsão e Gestão de Stocks
Contacto:	APDIO-Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Investigação Operacional IST - CESUR Av. Rovisco Pais 1000 LISBOA Tel: 807455

Data	Local
1987 9-11 Novembro	Lisboa
Realização:	Curso de Gestão e Produção
Contacto:	APDIO-Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Investigação Operacional IST - CESUR Av. Rovisco Pais 1000 LISBOA Tel: 807455

Data	Local
1987 9-11 Dezembro	Lisboa
Realização:	Curso de Distribuição
Contacto:	APDIO-Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Investigação Operacional IST - CESUR Av. Rovisco Pais 1000 LISBOA Tel: 807455

Data	Local
1988 13-17 Junho	San Francisco USA
Realização:	16th Congress of the International Commission on Large Dams (ICOLD)
Contacto:	ICOLD'88 Steering Committee H.L. Blohm, Secretary Bechtel Civil, Inc., P.O. Box 3565 San Francisco, CA 94119, USA

Data	Local
1988 15-18 Novembro	Beijing China
Realização:	International Symposium on Hydraulics for High Dams
Contacto:	Mr. Tao, Fangxuan Vice-Secretary General, Organizing Committee P.O. Box, 366, Beijing, China

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- "Indicadores de Ciência e Tecnologia - Portugal 1964-1982", Lisboa, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1986
- Boletins Bibliográficos da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, ano 12, nºs 8/AGO, 10/OUT e 11/NOV/86
- "Águas Livres", Lisboa, Empresa Pública das Águas Livres, 3º ano, nº 13/MAI/JUN/87
- "O Motor Fora de Borda e o Ambiente - Que Óleo deve rá usar no seu Fora de Borda?", de Francisco A.M. Falcão, Lisboa, Maio de 1987
- "Qualidade do Ambiente", Lisboa, Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente nº 7/MAR/87 e s/nº/1986
- "Jornal da ABES", Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Vol. 13, nº 5/MAI/87
- "Lettre d'Information du CIHEAM", Paris, Centre International de Hautes Études Agronomiques Méditerranéennes, JUN/87
- "Revista Brasileira de Engenharia", Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos, Vol. 4, nº 2/NOV/86



- "Techniques, Sciences, Methodes", Paris, Association Générale des Hygiénistes et Techniciens Municipaux, nº 5/MAI/87
- "Isenção de Imposto de Selo sobre Juros - Duplo Crédito Fiscal por Investimento", Incentivação de Projectos Relevantes para o PCEDED-Programa de Correção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego, Lisboa, Banco de Fomento Nacional, Maio 1987
- "Como Morrem os Rios", Texto da Conferência proferida por Altamiro Almeida Marques na Faculdade de Economia do Porto, Julho 1987
- "Rede de Dados do Ambiente - Caderno de Encargos para o Equipamento Informático", de Engº Vasco Varela e Engº Silva Costa, Lisboa, Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, Grupo Coordenador do SIGRHID, Publicação nº 9, 1987
- "Redes de Dados do Ambiente - Processo de Selecção do Equipamento Informático", de Engº Vasco Varela e Rui Viatty, Lisboa, Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, Grupo Coordenador do SIGRHID, Publicação nº 15, Maio 1987
- "Síntese Comparativa dos Modelos Institucionais de Gestão dos Recursos Hídricos", de Engº Joaquim Evaristo Silva e Engª Maria Susana Neto, Lisboa, Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, Grupo Coordenador do SIGRHID, Publicação nº 14, Maio 1987
- "Águas Livres", Lisboa, Empresa Pública das Águas Livres, 3º ano, nº 14/JUL/SET/87
- "Geotecnia", Lisboa, Sociedade Portuguesa de Geotecnia, nº 50/JUL/87
- "Water SA", Pretoria, Vol. 13, nº 3/JUL/87
- "Aproveitamento Hidráulico do Douro", Lisboa, Electricidade de Portugal-EDP, Dezembro 1986
- "Projecto Mini-Hídrico - Relatório Final", Aproveitamento Energético dos Recursos Naturais no Quadro de uma Política de Desenvolvimento Regional e Preservação do Ambiente, Lisboa, Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, Centro de Estudos em Economia da Energia dos Transportes e do Ambiente, Março 1987
- Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica nº 103/MAI/87
- "Engenharia Sanitária", Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Vol. 26, nº 1/JAN/MAR/87
- "Jornal da ABES", Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Vol. 3, nº 4/ABR/87
- "ABAS Informa", São Paulo, Boletim Informativo da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, nº 28/MAI/JUL/87
- "Techniques, Sciences, Methodes", Paris, Association Générale des Hygiénistes et Techniciens Municipaux, nº 7/8/JUL/AGO/87
- "Introdução às Técnicas de Correção de Cursos d'Água Torrenciais", de Angelo Raffaele Cuomo e Marco Antônio Palermo, São Paulo, Centro Tecnológico de Hidráulica, Departamento de Águas e Energia Elétrica, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo